
Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA

Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas
adotadas no Brasil em 30 de setembro de 2025

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	8
NOTAS EXPLICATIVAS	9
01 CONTEXTO OPERACIONAL	9
02 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	9
03 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS RELEVANTES	13
04 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	13
05 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13
06 CRÉDITOS DE FORNECIMENTO DE SERVIÇOS E DEMAIS CONTAS A RECEBER	14
07 ADIANTAMENTOS DE PESSOAL	14
08 ESTOQUES DE MATERIAIS DE CONSUMO	14
09 IMOBILIZADO	15
10 INTANGÍVEL	15
11 FORNECEDORES	16
12 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E SOCIAIS	16
13 OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	17
14 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E PROVISÕES COM DESPESAS DE PESSOAL	17
15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18
16 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19
17 CUSTOS DOS SERVIÇOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA	19
18 DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	20
19 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	20
20 RESULTADO FINANCEIRO	21
21 SEGUROS DE RISCOS	21
22 EVENTOS SUBSEQUENTES	21

Demonstrações Contábeis

Período findo em **30 de setembro de 2025**
Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	5	245.807	237.037
Créditos a Receber Curto Prazo			
Faturas e Duplicatas a Receber		158	178
Crédito de Fornecimento de Serviços	6	68.443	58.212
Adiantamentos a Pessoal	7	37.279	21.859
Demais Contas a Receber	6	5.156	3.321
Estoques			
Estoques Materiais de Consumo	8	24.598	27.996
Importação em Andamento		1.439	3.164
Despesas Pagas Antecipadamente		<u>962</u>	<u>990</u>
		<u>383.842</u>	<u>352.757</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais		1.375	1.609
Imobilizado	9	954.512	951.002
Intangível	10	<u>1.417</u>	<u>1.631</u>
		<u>957.304</u>	<u>954.242</u>
Total do Ativo		<u>1.341.146</u>	<u>1.306.999</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis

Período findo em **30 de setembro de 2025**

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Balanços Patrimoniais

Passivo	Nota	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante			
Fornecedores	11	32.862	26.971
Obrigações Tributárias e Sociais	12	82.201	98.722
Obrigações com Pessoal	13	74.361	92.826
Contingências Passivas e Provisões com despesas de Pessoal	14	349.625	248.879
Outras Obrigações		<u>26.479</u>	<u>12.812</u>
		<u>565.528</u>	<u>480.210</u>
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Subvenções e Doações para Investimentos		17.493	23.812
Contingências Passivas	14	<u>842.507</u>	<u>792.402</u>
		<u>860.000</u>	<u>816.214</u>
Patrimônio Líquido			
Capital Realizado	15	1.293.468	1.284.791
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital		10.734	8.813
Ajuste de Avaliação Patrimonial	15	(20.698)	(20.113)
Prejuízos Acumulados		<u>(1.367.886)</u>	<u>(1.262.916)</u>
		<u>(84.382)</u>	<u>10.575</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>1.341.146</u>	<u>1.306.999</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações do Resultado

	<u>Nota</u>	Período de 01/07/2025 a 30/09/2025	Período de 01/07/2024 a 30/09/2024	Período de 01/01/2025 a 30/09/2025	Período de 01/01/2024 a 30/09/2024
Receita Operacional Bruta		104.820	96.519	279.678	250.201
Serviços Prestados		104.820	96.519	279.678	250.201
Deduções Da Receita Bruta		(818)	(788)	(2.418)	(2.068)
PIS sobre Faturamento		(146)	(140)	(431)	(368)
COFINS sobre Faturamento		(672)	(648)	(1.987)	(1.700)
Receita Operacional Liquida	16	104.002	95.731	277.260	248.133
Custos Dos Serviços	17	(541.310)	(474.263)	(1.523.478)	(1.372.885)
Resultado Operacional Bruto		(437.308)	(378.532)	(1.246.218)	(1.124.752)
Despesas Operacionais		(97.392)	(101.183)	(297.188)	(255.067)
Despesas Administrativas	17	(86.624)	(78.795)	(247.082)	(231.191)
Provisão para Contingências	17	(10.768)	(22.388)	(50.106)	(23.876)
Outras Receitas e Despesas	19	7.870	208	19.834	12.134
Receitas		9.402	4.871	25.402	20.615
Despesas		(1.310)	(4.663)	(4.657)	(8.074)
Resultado com Baixa de Bens Imobilizados		(222)	-	(911)	(407)
Prejuízo Antes Do Resultado Financeiro		(526.830)	(479.507)	(1.523.572)	(1.367.685)
Resultado Financeiro	20	2.624	923	3.747	2.847
Despesas Financeiras		(990)	(142)	(3.203)	(383)
Receitas Financeiras		3.614	1.065	6.950	3.230
Resultado Antes Das Subvenções					
Governamentais		(524.206)	(478.584)	(1.519.825)	(1.364.838)
Subvenções do Tesouro Nacional		487.973	421.227	1.418.571	1.280.591
Repasses para Subvenções e Doações					
Governamentais		(10.465)	(4.513)	(15.366)	(7.069)
Reversões e Repasses Concedidos		49	(72)	11.065	11.008
Resultado do Período		(46.649)	(61.942)	(105.555)	(80.308)

Demonstrações do Resultado Abrangente

		Período de 01/07/2025 a 30/09/2025	Período de 01/07/2024 a 30/09/2024	Período de 01/01/2025 a 30/09/2025	Período de 01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado do Período		(46.649)	(61.942)	(105.555)	(80.308)
Realização da Avaliação Patrimonial	15	195	397	585	593
Reversão de Menos Valia		-	-	-	27
Resultado Abrangente do Período		(46.454)	(61.545)	(104.970)	(79.688)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota	Capital Realizado	Remessa de Subvenção p/ Investimento	Ajustes da Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.247.924	36.867	(19.297)	(1.283.884)	(18.390)
Realização da Avaliação Patrimonial	15 (a)	-	-	(620)	620	-
Aumento de Capital		36.867	(36.867)	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento Capital		-	6.591	-	-	6.591
Resultado do Período		-	-	-	(80.308)	(80.308)
Saldo em 30 de setembro de 2024		1.284.791	6.591	(19.917)	(1.363.572)	(92.107)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		1.284.791	8.813	(20.113)	(1.262.916)	10.575
Realização da Avaliação Patrimonial	15 (a)	-	-	(585)	585	-
Aumento de Capital		8.677	(8.677)	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento Capital		-	10.598	-	-	10.598
Resultado do Período		-	-	-	(105.555)	(105.555)
Saldo em 30 de setembro de 2025		1.293.468	10.734	(20.698)	(1.367.886)	(84.382)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis
Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado do Período	(105.555)	(80.308)
Ajustes para Reconciliar o Resultado	20.379	20.268
Ajustes de Depreciação/Amortizações	25.673	23.787
Juros e Correção Monetária sobre Depósito Recursal	(67)	(65)
Variação Cambial Passiva (Importação)	2.963	222
Variação Cambial Ativa (Importação)	(565)	(247)
Baixa de Bens Imobilizados	4.196	4.184
Produção de Bens em Estoque	(2.359)	(2.970)
Reversão/Provisão p/Devedores Duvidosos	(2.079)	(1.369)
Doações de Bens Móveis	(6.890)	(1.195)
Doações de Mercadorias	(493)	(2.079)
Variação de Ativos e Passivos	118.341	74.891
Créditos Fornecimento Serviços (CP e LP)	(12.745)	(14.187)
Adiantamentos a Pessoal	(15.420)	(13.452)
Outras Contas a Receber (CP e LP)	2.779	(1)
Depósitos Judiciais/Devedores p/Convênios	235	(4)
Importações em Andamento (Estoque)	1.724	(1.626)
Estoques	6.251	6.067
Despesas Pagas Antecipadamente	27	(200)
Fornecedores	5.891	5.963
Outras Obrigações a Pagar	14.106	54
Obrigações com Pessoal	(18.465)	(16.755)
Obrigações Sociais a Pagar	(4.133)	8.696
Obrigações Tributárias a Pagar	(12.387)	(10.357)
Adiantamentos de Clientes	(374)	670
Provisão para Férias	2.292	5.129
Provisão para 13º salário	87.935	79.269
Provisão para Previdência Privada	-	(2.385)
Provisão para Licença Especial	10.519	4.388
Provisão pra Contingências	50.106	23.622
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	33.165	14.851
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Bens Imóveis	(12.552)	(1.458)
Aquisições de Bens Móveis	(15.386)	(5.651)
Aquisições de Importação em Andamento	(720)	(145)
Aquisições de Intangíveis	(15)	(60)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento	(28.673)	(7.314)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Subvenções Governamentais/Receitas Diferidas	(6.320)	(10.651)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.598	6.591
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	4.278	(4.060)
Caixa Adicionado/(Consumido) no Período	8.770	3.477
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	237.037	160.231
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	245.807	163.708
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa	8.770	3.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações do Valor Adicionado

	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>
Receitas		
Prestação de Serviços	279.678	250.201
Outras Receitas	17.975	19.135
Prov. Créd. Liq. Duvidosa Reversão/(Constituição)	82	(2.203)
	<u>297.735</u>	<u>267.133</u>
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Custos dos Serviços Prestados (Consumo)	197.298	179.087
Serviços de Terceiros	142.544	134.951
Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.238	2.949
	<u>343.080</u>	<u>316.987</u>
Valor Adicionado Bruto	(45.345)	(49.854)
Despesas com Depreciação/Amortização	(28.958)	(28.271)
Valor Adicionado Líquido Produzido	<u>(74.303)</u>	<u>(78.125)</u>
Valor Adicionado Recebido em Transferências		
Receitas Financeiras	6.950	3.230
Repasses Recebidos (-) Subvenções	1.403.190	1.273.522
Receitas de Diferido (Reversão de Subvenções)	11.080	11.008
Receitas de Aluguéis	7.374	1.486
	<u>1.428.594</u>	<u>1.289.246</u>
Valor Adicionado Total a Distribuir	<u>1.354.291</u>	<u>1.211.121</u>
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal		
Remuneração Direta	997.583	880.291
Benefícios	105.025	83.217
FGTS	76.814	71.842
Impostos, Taxas e Contribuições		
Federais	274.196	252.564
Estaduais/Municipais	62	38
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Despesas Financeiras	3.203	383
Locação de Imóveis	10	496
Locação de Máquinas e Equipamentos	2.953	2.598
Remuneração dos Capitais Próprios		
Resultado do Período	<u>(105.555)</u>	<u>(80.308)</u>
Valor Adicionado Distribuído	<u>1.354.291</u>	<u>1.211.121</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

01 Contexto Operacional

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, é uma empresa pública de direito privado, criado pela Lei nº 5.604, de 2 de setembro de 1970, sendo regido pelo seu Estatuto Social e caracteriza-se por ser uma Unidade Orçamentária do Ministério da Educação (MEC), com patrimônio próprio e autonomia administrativa. Vincula-se academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como apoio ao ensino e à pesquisa junto aos cursos da Faculdade de Medicina, da Escola de Enfermagem e demais cursos vinculados à área da saúde, sendo campo de aprendizado para cursos de graduação e pós-graduação.

É um hospital geral e universitário, que presta assistência médica-hospitalar a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), de convênios e particulares.

Em 21 de novembro de 2017, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Instituição adequando-o à Lei nº 13.303 de 27 de julho de 2016 (Lei das Estatais) e ao Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016. A partir de então, do ponto de vista organizacional, a Assembleia Geral, representada pela União, delibera sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, sendo regido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

O HCPA é administrado pelo Conselho de Administração (CA), como órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão, e pela Diretoria Executiva (DE) como órgão executivo de administração e representação. O Conselho de Administração (CA) é composto por integrantes vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por membros representantes dos Ministérios da Educação (MEC), da Saúde (MS), da Fazenda (MF), da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), pelo Diretor-Presidente do HCPA e por um representante dos empregados. Já a Diretoria Executiva (DE) é composta por Diretor-Presidente, Diretor Médico, Diretora Administrativa, Diretora de Enfermagem, Diretora de Ensino e Diretora de Pesquisa.

Os professores da UFRGS atuam, no HCPA, na preceptoria dos programas de Residência Médica e Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS). Os funcionários são contratados sob o regime da CLT, e o Capital Social pertence integralmente à União Federal. Possui como órgão fiscalizador o Conselho Fiscal (CF), composto por dois membros do Ministério da Educação (MEC) e um membro representante do Ministério da Fazenda (MF).

02 Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

(a) Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo às disposições contidas na legislação societária (Lei 6.404/76 e alterações, incluindo a Lei nº 11.638/07), nas Normas Brasileiras de Contabilidade, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, e ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal, ao qual o HCPA aderiu em 01 de janeiro de 1992, na forma da Lei nº 4.320/64. A moeda funcional utilizada é o Real (R\$).

As demonstrações foram aprovadas na reunião da Diretoria Executiva do dia 1º de dezembro de 2025.

(b) Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgações

Não houve novos pronunciamentos ou interpretações vigentes que pudessem ter impacto significativo nas políticas e nas demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025
Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

(c) Operações com Moeda Estrangeira

As operações de importação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Real – R\$) mediante a utilização das taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil-BACEN e pela Receita Federal do Brasil- RFB. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio sobre os ativos e passivos são apresentados na Demonstração do Resultado como Receitas e Despesas Financeiras.

(d) Instrumentos Financeiros

A Instituição classifica seus ativos financeiros não derivativos sob a categoria de recebíveis, reconhecidos inicialmente na data em que foram originados, pelo valor justo e após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*. São apresentados como Ativo Circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como Ativos Não Circulantes).

Os recebíveis da Instituição compreendem: caixa e equivalentes de caixa, crédito de fornecimento de serviços e demais contas a receber. A Instituição não possui ativos financeiros mantidos para negociação, disponíveis para venda e operações em derivativos.

A Instituição reconhece seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. A baixa de um passivo financeiro ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas. A Instituição tem como passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

(e) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os ativos classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, depósitos em poupança, investimentos de curto prazo de alta liquidez e rendimentos diários, com risco insignificante de mudança de valor.

(f) Estoques de Material de Consumo

Os estoques de materiais em almoxarifado a serem consumidos na prestação de serviços e no curso normal das atividades da Instituição são avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e não excedem o valor de mercado. As importações em andamento estão registradas pelos custos incorridos apropriados até 30 de setembro de 2025. No estoque não constam itens com custo superior ao valor realizável líquido. As perdas de estoque são reconhecidas como despesa do exercício em que ocorrem.

(g) Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais são compostos por valores recursais vinculados a causas trabalhistas corrigidos até 30 de setembro de 2025. Os recursos depositados na Caixa Econômica Federal são atualizados pelo coeficiente de remuneração das contas do FGTS, enquanto que os depositados no Banco do Brasil são atualizados pela taxa de juros remuneratória da poupança. No caso do pagamento de depósitos recursais, estes são realizados com recursos próprios. Na execução do processo, se o desfecho for a favor do reclamante, a Instituição quita a dívida com recursos recebidos do Tesouro Nacional, e o valor do depósito recursal prévio é restituído ao HCPA, devidamente corrigido.

(h) Imobilizado e Intangível

O Imobilizado e o Intangível são mensurados pelo seu custo histórico, menos depreciação ou amortização acumulada. Os terrenos não são depreciados. O custo dos bens constantes nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2009 foi ajustado conforme laudo de empresa especializada, contratada para refletir o custo atribuído aos bens do permanente. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente se esses custos adicionais puderem ser mensurados com segurança e espera-se benefícios econômicos futuros. Os valores contábeis de itens ou peças substituídas são baixados. Os gastos com reparos e manutenções possuem como contrapartida o resultado, quando incorridos.

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Para que não haja perda do custo histórico, a depreciação ou amortização nas demonstrações contábeis está demonstrada pelo valor acumulado, desde a data do início de operação na Instituição, acrescido da depreciação do custo atribuído a partir do exercício de 2010.

As depreciações e amortizações são calculadas usando o método linear, considerando os seus custos durante a vida útil estimada, como demonstrado a seguir:

Bens	Vida Útil Estimada
Edificações (Prédios)	De 40 anos a 100 anos
Máquinas e Equipamentos	De 04 anos a 10 anos
Máquinas de Processamento de Dados	De 06 anos a 10 anos
Móveis e Utensílios Diversos	De 06 anos a 10 anos
Veículos	De 03 anos a 10 anos
Intangível – Software	05 anos

(i) Impairment de Ativos não Financeiros

A Instituição revisa anualmente o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado mantido e utilizado nas operações, por avaliações internas, as quais objetivam identificar indícios de desvalorização de um ativo ou grupo de ativos, conforme fontes externas e internas de informação.

(j) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações assumidas pelas compras de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidas pelo valor justo e classificadas como passivos circulantes, pois a Instituição tem por prática o pagamento dos fornecedores no vencimento de até 30 dias após a certificação do serviço prestado ou bem adquirido.

(k) Obrigações Tributárias

São registrados os tributos federais PIS e COFINS incidentes sobre receitas próprias, assim como os valores retidos dos fornecedores referentes a tributos municipais incidentes sobre serviços prestados na sede da Instituição, conforme Lei Complementar Municipal nº 306/93 e nº 07/73 e leis federais incidentes sobre bens ou serviços fornecidos conforme IN/RFB nº 1.234/2012 e nº 2.110/2022. A Instituição goza de isenção dos demais tributos federais conforme artigo nº 15 da Lei 5.604 de 02 de setembro de 1970.

(l) Benefícios a Empregados

A Instituição possui plano de benefícios a empregados, como auxílio-creche, assistência médica, seguro de vida, auxílio-alimentação, entre outros, sendo reconhecidos no resultado da competência em que ocorre a prestação do serviço ao empregado. Como benefício pós-emprego a Instituição oferece plano de aposentadoria complementar.

(m) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis, tributárias e outras) são reconhecidas quando: (i) a Instituição tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

O valor das ações cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica do HCPA, é considerada possível é de: R\$ 20.334 (cíveis) e R\$ 65.897 (trabalhistas), totalizando R\$ 86.231.

(n) Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Instituição.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos, dos descontos, dos ajustes da receita referentes à dedução dos repasses financeiros recebidos da União para investimento e contabilizada independentemente de seu efetivo recebimento.

(o) Serviços Prestados

Todos os serviços prestados pela Instituição, ao Sistema Único de Saúde (SUS), a convênios privados, particulares, pesquisas e ensino, estão contabilizados na competência em que o fato gerador ocorreu e pelo seu valor bruto.

(p) Repasses Financeiros Recebidos

Esta rubrica representa os valores descentralizados pelo MEC para cobrir despesas com folha de pagamento de pessoal, encargos sociais, benefícios, investimentos (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital), entre outras despesas. Inclui, também, as descentralizações de recursos repassados pelo MEC e por outros órgãos através de convênios para cobrir despesas de capital e custeio e as transferências de recursos por empresas privadas, para realização de projetos específicos.

(q) Receitas Financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação às contas a receber, a Instituição reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

(r) Custos dos Serviços e Despesas Administrativas

Os custos dos serviços e despesas administrativas foram apropriados de acordo com sistema de apuração de custos contábeis, que considera a análise por grupos de centros de custos agrupados por áreas afins.

Os valores dos custos diretos e indiretos são distribuídos em: pessoal, material, depreciação e amortização, serviços, água, energia e telefone. Não são considerados os grupos de centro de custos referentes aos complementos patrimoniais, custos não operacionais e obras em andamento.

Na determinação do resultado foram computados os custos e as despesas pagos ou incorridos correspondentes às receitas de serviços reconhecidas no exercício.

(s) Arrendamentos

Com relação à NBC TG 06, a qual estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos, conclui-se que todas as características que implicariam um arrendamento operacional representam obrigação dos fornecedores nos contratos formalizados com a Instituição, optando assim pelo reconhecimento e divulgação dos contratos fora da classificação de arrendamentos.

(t) Publicação da Concessão de Suprimento de Fundos

Atendendo ao Princípio da Publicidade previsto no art. 37 da Constituição Federal, o ato de concessão de suprimento de fundos é divulgado em meio eletrônico no endereço www.hcpa.edu.br e intranet.

Demonstrações Contábeis

Período findo em **30 de setembro de 2025**

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

03 Estimativas e Julgamentos Contábeis Relevantes

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados baseando-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, políticas governamentais, orientações dos Órgãos Setoriais de Controle do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), assim como da Controladoria-Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU), e demais fatores considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em diversas premissas, a Instituição faz estimativas com relação ao futuro, resultante de um orçamento econômico, continuamente acompanhado pela Coordenadoria de Gestão Financeira e pela Diretoria Executiva do HCPA. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas, dentre elas: seleção de vida útil dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, redução do valor recuperável de ativos, entre outras.

04 Gestão de Risco Financeiro

(a) Risco de Liquidez

O risco da Instituição de não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros é administrado com o monitoramento das previsões de um fluxo orçamentário/financeiro realizado pela Coordenadoria de Gestão Financeira. A esta Coordenadoria compete assegurar que haja caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, obedecendo às leis vigentes e assegurando que haja empenho prévio para os compromissos assumidos dentro dos recursos orçamentários previstos. A realização de despesas com recursos diretamente arrecadados é efetivada após o recebimento dos mesmos.

(b) Risco de Crédito

Os riscos de crédito da Instituição, decorrentes de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e dos clientes de convênios e particulares, são mínimos e administrados corporativamente. A administração não espera nenhuma perda decorrente por inadimplência em valor superior ao já provisionado.

Os recursos oriundos do Tesouro Nacional são deliberados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias e fixados pela Lei Orçamentária Anual e suas regulamentações. Para o exercício de 2025, os recursos orçamentários foram fixados pela Lei 15.121, de 10 de abril de 2025.

(c) Estimativa do Valor Justo

Os saldos das Contas a Receber dos Clientes e Contas a Pagar aos Fornecedores estão próximos de seus valores justos.

A Instituição aprovou no Conselho de Administração, na reunião nº 468, realizada em 13 de dezembro de 2021, o critério de apuração das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) relativas a perdas prováveis (*impairment*) de contas a receber de clientes, utilizando como critério as contas vencidas há pelo menos seis (6) meses, acrescido da totalidade de títulos em glosa ou protestados.

05 Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	41	24
Bancos – Conta Corrente	17.320	-
Depósitos Bancários de Curto Prazo	426	451
Limite de Saque	228.020	236.562
Saldo Contábil	245.807	237.037

A conta bancos – conta corrente – é composta , desde janeiro de 2025, por depósitos recebidos da Secretaria da Saúde, conforme Termo FPE nº 4857/2024 - Processo nº 24/2000-0051889-5 e Termo FPE nº 5703/2024 -

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Processo 24/2000-0025583-5 respectivamente. O recurso é destinado ao projeto do Centro Integrado de Oncologia – CIONCO.

Já a conta limite de saque é composta pelo saldo dos recursos públicos vinculados a convênios ou recursos especiais que não podem ser aplicados em Fundos de Curto Prazo. Estes recursos estão disponíveis para pagar despesas de capital ou de custeio.

06 Créditos de Fornecimento de Serviços e Demais Contas a Receber

	30/09/2025	31/12/2024
Sistema Único de Saúde (SUS)	50.990	42.318
Convênios Privados	14.232	14.980
Clientes Particulares	8.517	6.549
Créditos Diversos	2.898	4.638
Subtotal	76.637	68.485
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.194)	(10.273)
Valor Líquido a Receber	68.443	58.212

Estes créditos correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Instituição. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo menos as Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (“PECLD” ou “Impairment”).

Em 30 de setembro de 2025 o grupo Demais Contas a Receber somava R\$ 5.156 mil, composto principalmente por recursos a receber da Fundação Médica do Rio Grande do Sul, fundação de apoio ao HCPA nos projetos de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação. O montante administrado pela referida fundação é de R\$ 4.330 mil, e está amparado em acordos de cooperação, cujos objetos são ações conjuntas para a execução de projetos de desenvolvimento institucionais.

07 Adiantamentos de Pessoal

	30/09/2025	31/12/2024
Décimo Terceiro Salário	33.120	10.921
Férias	4.145	10.932
Outros Adiantamentos Concedidos a Pessoal	14	6
Saldo Contábil	37.279	21.859

Por ocasião do pagamento das férias de pessoal, é norma da Instituição adiantar 50% do décimo terceiro salário do exercício de competência. O saldo do adiantamento de décimo terceiro salário refere-se ao exercício de 2025, enquanto que o saldo de férias se refere ao pagamento em setembro relativo à competência outubro de 2025.

08 Estoques de Materiais de Consumo

	30/09/2025	31/12/2024
Medicamentos	7.269	9.373
Material Médico, Hospitalar e Laboratorial	8.153	10.223
Material de Órtese e Prótese	2.860	2.571
Materiais e Utensílios	733	674
Rouparia (uniformes)	1.036	837
Higiene, Limpeza, Segurança, Proteção	227	304
Material de Expediente, Informática e Gráfico	112	158
Combustíveis, Lubrificantes e Gases	27	51
Materiais de Engenharia e Ferramentas	4.181	3.805
Saldo Contábil	24.598	27.996

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques representam os materiais em almoxarifado a serem consumidos na prestação de serviços e no curso normal das atividades da Instituição. São avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e não excedem o valor de mercado. Em 30 de setembro de 2025 os estoques garantiam 31 dias de utilização.

09 Imobilizado

	Tx.%	Custo	Depreciação	30/09/2025	31/12/2024
Edifícios	1	811.520	(121.965)	689.555	695.850
Terrenos	-	67.406	-	67.406	67.406
Obras Andamento/Estudos e Projetos	-	46.859	-	46.859	37.021
Instalações	10	25.776	(16.581)	9.195	10.317
Bens Móveis e Máquinas	10 a 20	345.680	(231.979)	113.701	110.766
Informática	20 a 50	43.893	(28.752)	15.141	15.291
Veículos Diversos	10 a 20	946	(819)	127	145
Subtotal Imobilizado		1.342.080	(400.096)	941.984	936.796
Bens Móveis em Andamento		12.528	-	12.528	14.206
Saldo Contábil		1.354.608	(400.096)	954.512	951.002

O Imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Os terrenos não são depreciados. A depreciação está demonstrada pelo valor acumulado da data do início da operação na Instituição, acrescido da depreciação do custo atribuído a partir do exercício de 2010. As depreciações são calculadas usando o método linear, considerando o valor residual e os custos dos ativos durante a vida útil estimada dos mesmos.

Movimentação do Ativo Imobilizado

	Custo 01/01/2025	Aquisições	Transferências	Baixas [2]	Custo 30/09/2025
Edifícios	808.806	-	2.714	-	811.520
Terrenos	67.406	-	-	-	67.406
Obras em Andamento [1]	37.021	12.552	(2.714)	-	46.859
Instalações	25.776	-	-	-	25.776
Bens Móveis e Máquinas	329.821	19.909	-	(4.050)	345.680
Informática	41.690	2.349	-	(146)	43.893
Veículos Diversos	928	18	-	-	946
Total Imobilizado	1.311.448	34.828	-	(4.196)	1.342.080

[1] O saldo de obras em andamento está acrescido de instalações e de estudos e projetos.

[2] A instituição realizou a baixa de 62 bens imobilizados, sendo 69% dos itens relacionados a bens irrecuperáveis e antieconômicos, incluindo equipamentos hospitalares de grande porte, os quais foram leiloados. Os demais bens foram baixados por troca em garantia.

10 Intangível

	Tx %	Custo	Amortização	30/09/2025	31/12/2024
Software	20 a 50	9.260	(7.843)	1.417	1.631
Saldo Contábil		9.260	(7.843)	1.417	1.631

O Intangível é mensurado pelo seu custo histórico, menos a amortização acumulada. A amortização está demonstrada pelo valor acumulado desde a data do início de operação na Instituição, acrescido da amortização do custo atribuído a partir do exercício de 2010. As amortizações são calculadas usando o método linear, considerando os custos dos ativos durante a vida útil estimada dos mesmos.

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do Ativo Intangível

	Custo 01/01/2025	Aquisições	Baixas	Custo 30/09/2025
Software	9.245	15	-	9.260
Total Intangível	9.245	15	-	9.260

11 Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Sulamericana Engenharia Ltda.	3.661	-
Nacon Engenharia Ltda.	1.576	-
Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.	1.032	676
Ipsos Brasil Pesquisas de Mercado Ltda.	812	100
Companhia de Gás do Estado do RS	779	674
Fortpel - Comércio de Descartáveis Ltda.	661	395
Aig Seguros Brasil S.A.	585	115
Centro Saneamento e Serviços Avançados Ltda.	563	-
Auto Suture do Brasil Ltda.	558	139
Fornari Construções Corporativas Ltda.	496	-
Life Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	487	583
Memora Processos Inovadores S.A.	457	-
	11.667	2.682
Demais fornecedores	21.195	24.289
Saldo Contábil	32.862	26.971

Os saldos dos fornecedores estão apresentados em ordem decrescente. O montante de R\$ 21.195 está pulverizado em 580 fornecedores em 30 de setembro de 2025.

12 Obrigações Tributárias e Sociais

	30/09/2025	31/12/2024
Tributos Federais e Municipais retidos de Fornecedores	4.139	2.763
IRRF sobre Folha de Pagamento	35.776	48.115
COFINS sobre Faturamento	244	1.177
PIS sobre Faturamento	53	255
Obrigações Tributárias	40.212	52.310
Encargos Previdenciários, FGTS e Pensões	41.989	46.412
Obrigações Sociais	41.989	46.412
Saldo Contábil	82.201	98.722

Na conta Obrigações Tributárias são registrados as contribuições federais (PIS e COFINS) sobre as receitas próprias, o imposto sobre a renda retido sobre a folha de pagamento dos funcionários e os valores retidos de fornecedores, conforme Lei Complementar Municipal nº 306/93 e nº 07/73 e IN/RFB nº 1.234/2012 e nº 2.110/2022. Os tributos federais retidos dos fornecedores, o imposto sobre a renda da folha de pagamento e os encargos previdenciários são recolhidos aos cofres públicos por meio de DARF única gerada a partir do fechamento entre eSocial, EFD-Reinf e transmissão da DCTFWeb. A Instituição goza de isenção de impostos federais conforme artigo nº 15 da Lei 5.604 de 02 de setembro de 1970.

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

13 Obrigações com Pessoal

	30/09/2025	31/12/2024
Salários, Remuneração e Benefícios	59.684	79.375
Previdência e Assistência Médica	7.700	7.020
Empréstimos e Financiamentos	5.515	5.295
Outras Despesas de Pessoal	1.462	1.136
Saldo Contábil	74.361	92.826

Compõe o saldo de obrigações com pessoal o valor referente à folha de pagamento de setembro de 2025. Em contrapartida, estão depositados na conta única os recursos financeiros para o seu pagamento. A compensação ocorreu no primeiro dia útil de outubro de 2025.

14 Contingências Passivas e Provisões com Despesas de Pessoal

	30/09/2025			31/12/2024	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total	
Contingências (a)	-	842.507	842.507	792.402	
Férias a Pagar (b)	167.319	-	167.319	165.026	
Décimo Terceiro a Pagar (c)	87.935	-	87.935	-	
Licença Especial (d)	94.371	-	94.371	83.853	
Saldo Contábil	349.625	842.507	1.192.132	1.041.281	

(a) Contingências

	30/09/2025			31/12/2024	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total	
Trabalhistas	-	812.421	812.421	767.717	
Cíveis	-	30.086	30.086	24.685	
Saldo de Contingências	-	842.507	842.507	792.402	

São reconhecidas como contingências as ações judiciais, classificadas como perdas prováveis. Desta forma, as contingências (trabalhistas, cíveis e tributárias) seguem os seguintes critérios para contabilização: (i) a Instituição tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual refletia as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

O saldo das contingências trabalhistas comporta, entre outras, a ação civil coletiva nº 0020639-29.2021.5.04.0014, interposta pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS) em julho de 2021. A ação trata da ausência de intervalos legais intrajornadas de profissionais médicos, previstos no artigo 71º, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e no artigo 8º, § 1º, da Lei 3.999/61, abrangendo em torno de 740 médicos ativos e 220 desligados, para os quais ainda não prescreveu o direito. O SIMERS recorreu da decisão de primeira instância que extinguiu o processo sem resolução do mérito, logo o processo aguarda encaminhamento ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª. região para julgamento. Em 30 de setembro de 2025, a ação possui valor estimado em R\$ 379.831 mil e possui expectativa de perda provável conforme os advogados da Coordenadoria Jurídica do HCPA.

Em 2022 foi ajuizada pelo Sindicato dos Enfermeiros do Rio Grande do Sul (SERGS) a Ação Civil Pública nº 0020855-26.2022.5.04.0023. A ação trata de pedido de declaração de nulidade por ausência de previsão legal do regime de trabalho de 12 horas aos sábados, domingos e feriados para os substituídos e pagamento de horas extras excedentes à sexta hora diária e 36ª semanal, abrangendo em torno de 142 enfermeiros ativos e 66 desligados, para os quais ainda não prescreveu o direito. Em 30 de setembro de 2025, a ação possui valor estimado em R\$ 63.784 mil e possui expectativa de perda provável, conforme os advogados do HCPA.

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

(b) Férias a Pagar

	30/09/2025	31/12/2024
Férias		
Saldo Inicial	120.105	108.376
Baixas	(15.254)	(16.996)
Apropriações	16.882	28.725
Total de Férias	121.733	120.105
Encargos Sobre Férias		
Saldo Inicial	44.921	40.528
Baixas	(5.634)	(6.342)
Apropriações	6.299	10.735
Total de Encargos sobre Férias	45.586	44.921
Saldo de Férias a Pagar	167.319	165.026

(c) Décimo Terceiro a Pagar

	30/09/2025	31/12/2024
Décimo Terceiro		
Saldo Inicial	-	-
Baixas	(59)	-
Apropriações	64.037	-
Total de Décimo Terceiro	63.978	-
Encargos Sobre Décimo Terceiro		
Saldo Inicial	-	-
Baixas	(22)	-
Apropriações	23.979	-
Total de Encargos Décimo Terceiro	23.957	-
Saldo de Décimo Terceiro a Pagar	87.935	-

(d) Licença Especial

	30/09/2025	31/12/2024
Licença Especial		
Saldo Inicial	61.053	58.698
Baixas	(547)	(2.320)
Apropriações	8.190	4.675
Total de Licença Especial	68.696	61.053
Encargos Sobre Licença Especial		
Saldo Inicial	22.800	21.924
Baixas	(207)	(865)
Apropriações	3.082	1.741
Total de Encargos sobre Licença Especial	25.675	22.800
Total de Licença Especial a Pagar	94.371	83.853

15 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O Capital Social da Instituição pertence integralmente a União, sendo seu valor em 30 de setembro de 2025 de R\$ 1.293.468 (um bilhão, duzentos e noventa e três milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil reais).

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Desde o exercício de 2010, na medida em que o valor dos bens, objetos do ajuste de avaliação patrimonial, são depreciados, amortizados ou baixados, com contrapartida no resultado, simultaneamente, o mesmo valor é transferido da conta de ajuste de avaliação patrimonial para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(20.113)	(19.297)
Recomposição pela Baixa ou Depreciação de Bens	(585)	(789)
Reversão de Menos Valia	-	(27)
Saldo final	(20.698)	(20.113)

O valor de R\$ 27 em 2024 refere-se à reversão do valor de menos-valia (reavaliação negativa) incidente sobre bens patrimoniais com saldo residual, em 2010, insuficiente para o seu registro. Este ajuste recompõe o saldo do Imobilizado e da Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. Até o terceiro trimestre de 2025 não houve reversões.

16 Receita Operacional Líquida

	30/09/2025	30/09/2024
Serviços Prestados		
Sistema Único de Saúde – SUS	213.426	191.092
Convênios	47.381	40.017
Particulares	8.954	8.175
Pesquisa e Ensino	8.052	7.167
Outros Serviços	1.865	3.750
Total de Serviços Prestados	279.678	250.201
Deduções da Receita Bruta		
PIS sobre Faturamento	(431)	(368)
COFINS sobre Faturamento	(1.987)	(1.700)
Total das Deduções da Receita Bruta	(2.418)	(2.068)
Receita Líquida Operacional	277.260	248.133

A apresentação do Demonstrativo de Resultado está adequada à estrutura da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). Desta forma, os repasses recebidos não compõem o grupo de receitas operacionais, sendo apresentados separadamente.

17 Custos dos Serviços e Despesas Operacionais por Natureza

	Custos	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total
Salários e Encargos	1.143.184	175.990	1.319.174	1.037.668	163.781	1.201.449
Benefícios de Pessoal	87.924	17.101	105.025	68.206	15.012	83.218
Consumo de Materiais	188.724	6.215	194.939	172.132	3.985	176.117
Depreciações/Amortizações	16.760	12.199	28.959	16.122	12.149	28.271
Despesas c/ Serviços PF e PJ	86.886	35.577	122.463	78.758	36.264	115.021
Subtotais	1.523.478	247.082	1.770.560	1.372.885	231.191	1.604.076
Provisões para Contingências	-	50.106	50.106	-	23.876	23.876
Saldo Contábil	1.523.478	297.188	1.820.666	1.372.885	255.067	1.627.952

Os custos dos serviços e despesas administrativas foram apropriados de acordo com o sistema de apuração de custos contábeis. Os valores dos custos diretos e indiretos são distribuídos em: pessoal, consumo, depreciação/amortização e serviços.

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Na determinação do resultado foram computados os custos e despesas pagos ou incorridos, os quais correspondem às receitas de serviços reconhecidas no exercício.

18 Despesas de Benefícios a Empregados

	30/09/2025	30/09/2024
Assistência Médica	14.495	11.733
Auxílio Transporte	2.258	2.340
Auxilio Creche	816	795
Auxilio Alimentação	57.519	37.930
Previdência Privada	29.937	30.419
Saldo Contábil	105.025	83.217

Representa os benefícios a empregados, que são reconhecidos no resultado do período em que ocorre a prestação do serviço do empregado. Como benefício pós-emprego a Instituição oferece plano de previdência privada de aposentadoria complementar.

19 Outras Receitas e Despesas

	30/09/2025	30/09/2024
Outras Receitas		
Aluguéis	1.382	1.486
Contrato de Prestação de Serviços Financeiros	2.650	2.483
Doações de Estoque e Uso Permanente	7.383	3.274
Estacionamento	3.342	-
Leilões	112	142
Ressarcimentos de Funcionários	1.501	1.406
Restituições de Convênios	2.842	2.804
Reversão de PECLD	2.412	2.963
Reversão de Provisões TSP	-	2.385
Reversão de Provisões Judiciais	-	254
Outros Acréscimos	3.778	3.418
Total de Outras Receitas	25.402	20.615
Outras Despesas		
Outros Decréscimos	(4.657)	(8.074)
Resultado com Baixa de Bens		
Valor Líquido da Baixa de Bens	(911)	(407)
Baixa de Bens e Outras Despesas	(5.568)	(8.481)
Saldo de Outras Receitas e Despesas	19.834	12.134

Demonstrações Contábeis

Período findo em 30 de setembro de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

20 Resultado Financeiro

	30/09/2025	30/09/2024
Receita Financeira		
Remuneração de Depósitos	5.916	2.096
Juros e Multas Previstos em Contratos	403	822
Variação Cambial e Monetária Ativa	631	312
Total Receita Financeira	6.950	3.230
Despesa Financeira		
Juros, Multas, Despesas Bancárias e Descontos	(334)	(223)
Variação Cambial e Monetária Passiva	(2.869)	(160)
Total Despesa Financeira	(3.203)	(383)
Saldo Contábil	3.747	2.847

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

21 Seguros de Riscos

Incêndio Vultoso e Riscos Nomeados:

A cobertura garante o pagamento de indenização pelos prejuízos de incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e outros riscos nomeados na apólice para os imóveis, construções em andamento, instalações, mercadorias, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e bens de terceiros em poder do HCPA. A importância segurada com a empresa AIG Seguros Brasil S.A, referente à cobertura básica, é de R\$ 870.548 e a vigência da apólice é de 01 de agosto de 2025 a 01 de agosto de 2026.

Responsabilidade Civil:

Cobertura garantindo pagamento de indenização de Responsabilidade Civil com vigência de 01 de agosto de 2025 a 01 de agosto de 2026. A importância segurada com a empresa AXA Seguros S.A. é de R\$ 13.882.

Responsabilidade Civil Diretores & Officer (D&O):

Cobertura garantindo pagamento de indenização de Responsabilidade Civil dos Diretores e Conselheiros, com vigência de 09 de setembro de 2025 a 09 de setembro de 2026. A importância segurada com a empresa KOVR Seguradora S.A é de R\$ 10.000.

22 Eventos Subsequentes

De 30 de setembro de 2025 até 1º de dezembro de 2025, data de aprovação destas demonstrações, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Luciana Raupp Rios Wohlgemuth
Coordenadora Contábil - CRC/RS nº 69.663

Juliana Zwetsch
Contadora – CRC/RS nº 81.901

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Relatório sobre a revisão das Demonstrações
Contábeis Intermediárias.

Referente ao 3º trimestre de 2025.



Aponte a câmera de seu
celular para a imagem
acima e preencha nossa
pesquisa de satisfação.
Caso não compatível,
obtenha um leitor de *QR
Code* para acessar o
conteúdo da imagem.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

**Aos
Administradores e aos Conselheiros do
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE – HCPA
Porto Alegre – RS**

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias do HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE – HCPA, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da entidade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) aplicável à elaboração de informações trimestrais.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Barueri, 1º de dezembro de 2025.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Eliane Tânia Resmini
Contadora CRC RS T SP 59.765/O-1
Sócia Responsável Técnica